



Educação em contexto pandêmico: Um relato de práticas e abordagem da literatura indígena no ensino fundamental

Ana Karolyne Oliveira Sousa ¹

Fabio Francisco Castro Silva ²

Walquiria Lima da Costa ³

Introdução

O presente trabalho caracteriza-se como um compartilhamento de experiências vivenciadas no desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica (RP) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Uemasul. O subprojeto apresentado pelo curso de Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa apoiou-se na legislativa 11.645, aprovada em 2008, que diz respeito sobre a obrigatoriedade do ensino de temáticas indígenas e afro-brasileiras no âmbito escolar. É nesse sentido que o subprojeto busca promover o (re)conhecimento das Literaturas Indígenas Brasileira e suas características, além de propiciar a incorporação de elementos que contemplem a cultura e valores dos povos indígenas na futura prática docente dos residentes. Para a execução do subprojeto, as atividades foram divididas em fases de estudos e discussões de materiais teóricos, elaboração de atividades pedagógicas e, por fim, a regência das aulas, com a realização de encontros online e híbridos, quando possível, mediante ao contexto pandêmico causado pelo SARS-CoV-2. Assim, é nesse contexto que a RP tem oportunizado o desenvolvimento de atividades pedagógicas utilizando as literaturas indígenas com alunos do ensino fundamental de maneira híbrida, contando com o desenvolvimento de atividades presenciais e online.

¹ Graduanda em Letras, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz-MA. anasousa.20180031412@uemasul.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/5358713523615215>.

² Graduando em Letras, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz-MA. fabiosilva.20180001001@uemasul.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/6053821632860800>.

³ Mestranda em Letras, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz-MA. walquiria.costa@uemasul.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/5705061739957112>.



Objetivos

Objetivo geral

Expor experiências vivenciadas por graduandos do Curso de Letras no desenvolvimento do subprojeto de Residência Pedagógica.

Objetivos específicos:

1. Compreender as realidades do ensino no cenário pandêmico;
2. (Re)conhecer as características da Literatura Indígena;
3. Compartilhar estratégias didáticas para inclusão das temáticas indígenas.

Método

Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas, pelos residentes, as atividades centradas em leituras, sistematização e discussões de materiais teóricos, preparando-os para, posteriormente, desenvolver as ações práticas na escola. Essas consistiram nas seguintes etapas: acompanhamento e observação da professora preceptora, elaboração de material didático pedagógico e regência das aulas. No período de regência, inicialmente, os residentes exercitaram as práticas de elaboração e organização do conteúdo e atividades, tanto na plataforma online, quanto nos formatos impressos e adaptados, além dos registros na plataforma Geduc, correção e avaliação de desenvolvimento dos alunos nas atividades semanais, sob a supervisão da professora preceptora. Na elaboração das atividades, seguiu-se as orientações pedagógicas sugeridas pela docente, em que a estrutura deveria acordar com o plano anual de aulas, o conteúdo do livro didático, as habilidades e competências propostas pela BNCC para cada turma, bem como a inserção de materiais literários que proporcionassem o contato dos estudantes com a literatura e cultura indígena.

Resultados

Ao longo dos anos, com muita luta e resistência, os movimentos sociais conseguiram que houvesse a regulamentação legislativa – Lei 11.645 de 2008 – que inclui as temáticas de história e cultura dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros dentro dos currículos escolares de educação básica, na tentativa de romper com esta realidade de estereótipos e preconceitos (RIBEIRO, 2020). Nesse sentido, o trabalho com a literatura de autoria indígena no ensino escolar, proporciona a experiência de uma educação humanizada que valoriza e



(re)conhece as pluralidades dos povos indígenas a partir das colocações e experiências dos próprios indígenas. As temáticas abordadas nessas literaturas são diversas, apresentando desde temas engajados, que nos fazem refletir sobre os ecos da colonização (problemáticas históricas e sociais de preconceitos e racismo), as discussões de aspectos pertinentes da sociedade contemporânea, como a necessidade de preservação ambiental, valorização de tradições culturais e identitária, assim como também, fala-se de amor, amizade, empatia, respeito, família e espiritualidade. As obras também são diversificadas em formatos textuais, em romances, contos, poemas, poesias e prosas. Mediante a este contexto na elaboração dos conteúdos programáticos, fez-se uso de produções de alguns autores indígenas como Márcia Kambeba, Daniel Munduruku, Aline Rochedo Pachamama, Eliane Potiguara, Cristino Wapichana, Jeguaká Mirim e Tupã Mirin, no desenvolvimento das atividades voltadas para as habilidades de leitura, análise, interpretação e produção textual. Nessa perspectiva, foram utilizados textos voltados para a abordagem da temática indígena, em vista de cumprir com os objetivos propostos na apresentação do subprojeto.

Conclusão

O Programa de Residência Pedagógica estreitou a relação entre a Universidade e as instituições de ensino básico. A compreensão de como os impactos da Covid-19 afetaram o ambiente escolar estimula o conhecimento de adaptações de práticas pedagógicas para o contexto. O ensino da literatura indígena tem sido de extrema importância para a disseminação da cultura dos povos tradicionais, ampliando o conhecimento sobre a base cultural nacional e sua relevância histórica até os dias atuais, formando cidadãos éticos e responsáveis que respeitem as pluralidades culturais.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 02 mar 2022.

DORRICO, Julie. Vozes da literatura indígena brasileira contemporânea: do registro etnográfico à criação literária. In: DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA,



Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea**: criação, crítica e recepção. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. p. 227-255.

FURMAN, E.C.N.; PETERMANN, R. **Uma leitura da disciplina de língua portuguesa na BNCC do ensino fundamental à luz dos estudos do letramento**. Revista Mundi Sociais e Humanidades. Curitiba, PR, v.4, n.2, 62, ago./ dez., 2019.

IMPERATRIZ, **Decreto Nº 116 de 29 de Novembro de 2021**. Disponível em: http://novo.imperatriz.ma.gov.br/media/site/notify/gap/decreto/Decreto_116_2.pdf. Acesso em 25 fev. 2022.

MUNDURUKU, Daniel. **Dia do Índio é data 'folclórica e preconceituosa', diz escritor indígena Daniel Munduruku**. [Entrevista concedida a] Amanda Rossi. BBC News Brasil. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47971962>. Acesso em: 24 jan 2022.

MUNDURUKU, Daniel. Escrita indígena: registro, oralidade e literatura O reencontro da memória. In: **Literatura indígena brasileira contemporânea**: criação, crítica e recepção [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. (p.81)

PASINI, Carlos Giovani Delevati; CARVALHO, Élvio de; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A educação híbrida em tempos de pandemia**: algumas considerações. Observatório Socioeconomico da COVID -19 – FAPERS, 2020.

RIBEIRO, Ademário. Literatura indígena, ancestralidade e contemporaneidade: Vozes empoderadas. In: DORRICO, Julie; DANNER, Fernando; DANNER, Leno Francisco (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea**: autoria, autonomia, ativismo. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. p. 77 – 88.

VIEIRA, Márcia de Freitas; SECO, Carlos Manuel da Silva. **A Educação no contexto da pandemia de COVID-19**: uma revisão sistemática de literatura. Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE, v.28, 2020.

Palavras-chave: residência pedagógica, covid-19, educação básica, ensino híbrido, literatura indígena.